



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
PLANO ANUAL 2019/2020**

NOTA INTRODUTÓRIA

1 - EXECUÇÃO DO PLANO (objetivos, atividades propostas, grau de execução do plano)

2 - EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA: ATIVIDADES PROPOSTAS

3 - OUTRAS ATIVIDADES INTERNAS

4 - AVALIAÇÃO DO PLANO

4.1 - IMPACTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

4.2 - CONSTRANGIMENTOS / DIFICULDADES

4.3 - DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório visa apresentar informação sobre a execução do Plano Anual de Atividades do ano letivo 2019/2020.

O documento reporta as atividades desenvolvidas pelas diferentes estruturas, projetos e clubes em funcionamento tendo como referência os relatórios e balanços elaborados pelas diferentes estruturas educativas ou pelos docentes responsáveis pelas diferentes ações/atividades. As atividades desenvolvidas podem ser consultadas no P.A.A. (Plano Anual de Atividades) e o presente relatório apenas fará referência a balanços relevantes sobre as atividades desenvolvidas.

1 - EXECUÇÃO DO PLANO (objetivos, atividades propostas, grau de execução)

A execução do Plano Anual de Atividades (P.A.A.), no presente ano letivo, foi condicionada pelo estado de emergência e, por conseguinte, o encerramento da escola, no dia 16 de março.

As atividades previstas, até à semana anterior ao encerramento, foram concretizadas de acordo com o previsto, dando cumprimento aos objetivos propostos de forma muito satisfatória.

As visitas de estudo realizaram-se com sucesso, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento integral do aluno, uma vez que estimularam diversas competências e melhoraram as relações interpessoais.

Os comportamentos e estilos de vida saudáveis foram valorizados, quer seja ao nível do ambiente, da reutilização e da reciclagem, como também da saúde individual e do grupo, dos valores e princípios fundamentais para uma cidadania ativa e consciente (N.E.S. - Núcleo Educação para a Saúde; Eco – Escolas; G.P.S. – Gestão Pessoal e Social; Cidadania e desenvolvimento; BE / CRE).

A questão da segurança também foi contemplada, quer através de ações de formação da P.S.P. (Escola Segurança) / N.E.S. (Núcleo Educação para a Saúde) quer através de exercícios de segurança (simulacro) em todas as escolas do Agrupamento, que decorreram de forma ordenada, rápida e eficaz, aos quais os intervenientes responderam de modo eficiente, demonstrando os procedimentos apreendidos.

Salienta-se a crescente afluência dos alunos às atividades, a responsabilidade, a motivação e a elevada participação dos mesmos como organizadores e dinamizadores.

As atividades promovidas para docentes e não docentes contribuíram para a melhoria do clima relacional, o aumento do sentido de pertença e o espírito de comunidade.

Regista-se, a disponibilidade, a entrega e a dedicação, em especial, dos diretores de turma e professores titulares, mas também dos restantes docentes, assistentes operacionais, técnicas e que em conjunto se revelaram fatores indispensáveis à concretização deste Plano, que se quer ao serviço do Projeto Educativo e da Comunidade.

O Ensino à distância exigiu uma reformulação das planificações, das atividades propostas, das metodologias e estratégias, redirecionando o foco para os métodos de ensino e aprendizagem, com o intuito de harmonizar atuações e garantir o acesso de todos à aprendizagem, reforçando o apoio aos grupos vulneráveis. Os tempos de interação foram apresentados de forma clara, tanto ao nível do trabalho síncrono como do trabalho assíncrono, com metas tangíveis e perceptíveis pelos alunos, privilegiando pedagogias assertivas e ativas, sem menosprezar os constrangimentos existentes. O investimento pessoal e profissional de todos os intervenientes superou as espetativas, verificando-se uma otimização diária das ações e um nível de concretização do plano de ensino à distância muito

satisfatório, que proporcionou um momento único de aproximação de todos os elementos da comunidade educativa. Os relatórios elaborados pelos docentes do Departamento de Línguas, pela coordenadora do departamento de Ciências Sociais e Humanas, do coordenador do departamento do 1º Ciclo do Ensino Básico e da coordenadora do departamento de Matemáticas e Ciências Experimentais dão conta exatamente do apresentado sobre o E@D (Ensino à Distância).

Salienta-se o trabalho desenvolvido pela BE/CRE que, mesmo à distância, dinamizou atividades que envolveram todos os elementos da comunidade educativa. A avaliação geral do PAA considera-se bastante positiva e foi realizada através de um inquérito de opinião aos seus utentes. De realçar que a BE durante a pandemia tentou sempre adaptar-se “à nova realidade” através da criação de Classrooms com os CLUBES existentes (Leitura, Europeu e Eco - Escolas) e através das diversas redes sociais onde se encontra representada. Fez parte da criação de uma base de dados de recursos em linha “Rebellicus”, com as restantes bibliotecas de RBE de Lisboa.

2 - ATIVIDADES PROPOSTAS/ EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIO

Ações / Atividades previstas de acordo com o Plano Anual de Atividades e Projeto Plurianual de Melhoria

EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº AÇÕES/ATIVIDADES PROPOSTAS	
	NO PPM*	DEPARTAMENTOS
CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS	3	6
GESTÃO CURRICULAR	3	53
PARCERIAS COM A COMUNIDADE	2	85

*PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

Ações / Atividades realizadas (Estado de emergência – E@D)

EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº AÇÕES/ATIVIDADES PROPOSTAS	
	NO PPM*	DEPARTAMENTOS
CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS	3	6
GESTÃO CURRICULAR	3	48
PARCERIAS COM A COMUNIDADE	2	57

3 - OUTRAS ATIVIDADES INTERNAS

As diferentes estruturas, projetos e clubes em funcionamento apresentaram relatórios e balanços elaborados pelas diferentes estruturas educativas ou pelos responsáveis pelas diferentes ações/atividades. Assim, foram apresentados os seguintes relatórios: das diversas atividades desenvolvidas e de balanço do E@D dos Departamentos de Línguas, Ciências Sociais e Humanas, Matemática e Ciências Experimentais, Expressões, 1º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Pré - Escolar; Desporto Escolar; Taekwondo; Atividades de Ciências Naturais (1º C.E.B.); Clube Intercultural; Núcleo de Educação para a Saúde; Serviço de Psicologia e Orientação; Natação Curricular (1º C.E.B.); Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos; Técnica de Animação Social; Clube Europeu; Clubes de Mar; Eco – Escolas.

De uma forma genérica importa salientar, que apesar das circunstâncias, os relatórios apresentados revelam que a maioria das atividades até ao confinamento decorreram de forma muito satisfatória e de acordo com os objetivos programados.

No presente documento apenas se fará referência a elementos que pelas conclusões dos relatórios sejam relevantes para análise.

- N.E.S. - Núcleo de Educação para a Saúde (grau de satisfação/participação)

Nome da Ação	Grau de Satisfação/Participação
Feira da Saúde	95
Educação Alimentar e Atividade Física	90
Perigos da Internet	100
Educação Alimentar e Atividade Física	100
Acuidade visual	80
Prevenção Rodoviária	86
Comportamentos Aditivos sem substâncias "OMG não tenho net"	100
Direitos Humanos	100
Educação Alimentar e Atividade Física	100
Delinquência Juvenil	92
Prevenção do cancro	98
VIH - Sida	100
Violência no Namoro - Peça de Teatro	Não foi realizada devido à COVID-19
Rastreio da higiene oral e entrega de cheque dentista	Não foi realizada devido à COVID-19
Projeto Art'themis	Não foi realizada devido à COVID-19
Segurança Infantil	A Escola Segura não pode realizar a ação

- Bibliotecas Escolares

A B.E. desenvolveu a sua atividade em quatro domínios de intervenção (avaliação anual RBE):

Currículo, literacias e Aprendizagem; Leitura e literacia; Projetos e Parcerias; Gestão da Biblioteca Escolar;

Domínio	Nível Obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	3,25
B. Leitura e literacia	4
C. Projetos e parcerias	3,33
D. Gestão da biblioteca escolar	4
Média Global	3,65

Pontos fortes identificados: reconhecimento e valorização da B.E. na escola e na Comunidade

Representação da B.E. nos órgãos da Escola

Parcerias realizadas interna e externamente

Pontos fracos identificados: informatização do catálogo (Biblionet)

4 - AVALIAÇÃO DO PLANO

4.1 - IMPACTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

O impacto das atividades desenvolvidas, no presente ano letivo, foi extremamente positivo, apesar das circunstâncias, devido às constantes mudanças de contextos, à multiplicação das aprendizagens e à ingressão exponencial das tecnologias digitais, no processo de ensino e de aprendizagem. As competências constantes do perfil do aluno foram potenciadas, uma vez que não se restringiu, apenas, às literacias específicas das disciplinas.

Num primeiro momento, as atividades presenciais proporcionaram uma aprendizagem ativa, onde o aluno foi protagonista, ativo e reflexivo, nomeadamente na organização e dinamização das mesmas.

Até à semana anterior ao encerramento da escola realizaram-se **79,4%** das atividades previstas.

No ensino à distância, as atividades, síncronas e assíncronas, implementadas obtiveram um elevado nível de acesso, tanto ao nível do acesso à informação como no acompanhamento das aprendizagens, porque se aliou os condicionalismos deste contexto ao empenho, dedicação e sentido de responsabilidade dos agentes educativos, aumentando o seu envolvimento e a sua participação ativa na comunidade, mobilizando todos para um desígnio comum.

Este sucesso deveu-se ao trabalho realizado pela direção que, em conjunto com a técnica de ação social e os diretores de turma, realizou um estudo intensivo para o levantamento das necessidades dos alunos, identificando, no início de abril, 252 alunos sem computador, num universo de 1125. Efetuadas todas as diligências, empréstimos 145 portáteis (“Magalhães 4”) pela Câmara Municipal de Lisboa destinado aos alunos do 1ºC.E.B. e contatos com entidades externas, nomeadamente **Eurofactor S.A.**, Brigada do Mar, que forneceram 49 computadores, 9 e 40 respetivamente, a grande maioria dos alunos passaram a dispor de equipamentos, o que lhes permitiu acompanhar as atividades e desenvolver aprendizagens.

Tendo em conta que os computadores adquiridos não eram suficientes para o total de alunos, procurou-se favorecer o maior número possível, identificando alunos que pertenciam ao mesmo agregado familiar.

Em relação aos materiais didáticos (fichas de trabalho), para os alunos que não disponham de material informático ou ligação à internet, foi dinamizado um circuito de distribuição, em parceria com o Projeto Escolhas, a Junta de Freguesia da Ajuda e posteriormente com a de Alcântara, contando também com os elementos da direção da escola que diariamente distribuíam refeições na portaria da escola e que imprimiam todo o material enviado pelos professores, distribuíam junto dos que se deslocavam à portaria ou encaminhavam pelos

meios já identificados e posteriormente recebiam os referidos trabalhos e os devolviam aos respetivos professores.

Com efeito, a experiência do presente ano letivo, onde a combinação da aprendizagem ativa com as novas tecnologias, potenciaram novas formas de ensinar e aprender, estimularam o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de competências e, por conseguinte, o aumento da autonomia e da responsabilidade, de cada um e de todos, transformando a distância em proximidade, num ambiente empreendedor, onde todos participaram ativamente.

4.2 - CONSTRANGIMENTOS / DIFICULDADES

A execução do plano ficou comprometida com o encerramento da escola a partir do dia 16 de março.

No decorrer do ano letivo, os constrangimentos foram superados devido à disponibilidade do pessoal docente e não docente, fora da sua carga horária; ao empenho e envolvimento dos alunos; ao espírito de equipa, ao trabalho, à partilha e articulação/interdisciplinaridade entre os diferentes professores, grupos disciplinares/departamentos, níveis de ensino e biblioteca escolar; aumento da participação dos Encarregados de Educação; e à realização das atividades, de modo equitativo, ao longo do ano.

As parcerias com várias entidades externas facilitaram, também a execução e o enriquecimento das atividades previstas.

No ensino à distância, os constrangimentos relacionaram-se, fundamentalmente, com a falta de recursos tecnológicos, superado pela entrega dos computadores cedidos. Infelizmente, não abrangeu a totalidade dos alunos.

Apesar das diligências efetuadas pela direção, diretores de turma e professores titulares, em articulação com a C.P.C.J. e a P.S.P. - Escola segura, 15 alunos apresentaram elevado absentismo escolar. Para com estes alunos, as inúmeras tentativas de contactos com os encarregados de educação, por telefone, e-mail e visitas domiciliares foram infrutíferas, ficando os seus educandos privados de evolução nas aprendizagens durante alguns períodos.

4.3 - DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O projeto pretendeu abranger toda a comunidade educativa, englobando todos os alunos do Agrupamento, desde o Pré-escolar até ao 3º Ciclo do Ensino básico, e ainda a comunidade escolar, incluindo pais e Encarregados de Educação, assistentes operacionais e comunidade local.

As atividades foram divulgadas com recurso a diferentes meios:

- a) pelos professores, em contexto de sala;
- b) nas reuniões do conselho pedagógico, de departamento, de conselho de turma e de ano, tendo sido fornecida e enviada informação aos encarregados de educação, através dos meios disponíveis para o efeito;
- c) nas redes sociais (blogues, Facebook)
- d) na página oficial do Agrupamento;
- e) através de exposições nos espaços das diferentes escolas do Agrupamento;
- f) por ofícios, circulares, cartazes, convites, folhetos e painéis de informação.

A divulgação das várias atividades foi realizada, sempre que possível, com a devida antecedência, procurando garantir e a partilha de toda a comunidade no desenvolvimento das atividades, experiências e aprendizagens propostas.